



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 7 de janeiro de 1982

N.º 719

FINEP incentiva pesquisas na UFV

Diversos projetos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) são financiados pela FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. A FINEP tem por objetivo «apoiar a ampliação da capacidade do País de gerar, absorver e utilizar novos conhecimentos, capazes de contribuir para aumentar o potencial de crescimento da economia brasileira». Em sua atuação, a FINEP atende empresas e órgãos oficiais inclusive universidades, e, no caso da UFV, realiza amplo trabalho de cooperação, com resultados práticos na área de Pesquisa, beneficiando a economia do País. (Reportagem na página 4).

Provas do Vestibular/1982 terminam amanhã

Apesar da chuva, mais de 5000 estudantes estão disputando as mil vagas que a Universidade Federal de Viçosa (UFV) está oferecendo, este ano, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes, em 18 cursos.

As provas do Vestibular/1982, que terminam amanhã, tiveram início domingo, às 8h, com as matérias: Redação, de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Fran-

çês ou Inglês). Domingo, as provas duraram quatro horas e, nos demais dias, até amanhã, a duração é de três horas, para as matérias: Estudos Sociais, Matemática, Física, Química e Biologia.

No «campus» universitário os trabalhos transcorrem normalmente e apenas dois candidatos, por motivo de doença, estão fazendo provas no Posto Médico da UFV. Os demais locais de provas são: Ginásio de Esportes, Pavilhão de Ginástica, Economia Rural, Centro de

Ensino de Extensão, Pavilhão de Aulas, Biblioteca Central, Engenharia Florestal e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

A movimentação para o Vestibular/1982 da Universidade Federal de Viçosa começou no início da semana passada, quando ônibus lotados de estudantes, inclusive especiais, chegavam ao Terminal Rodoviário, onde funciona o Guichê de Atendimento ao Vestibulando. Apesar de a maioria dos vestibulandos estar alojada no «cam-

pus» da UFV, os hotéis, pensões e «repúblicas» estão lotados e a cidade movimentada, num clima alegre e festivo.

A UFV está oferecendo também alimentação, através do Restaurante Universitário, e orientando os interessados para a viagem de retorno.

O resultado oficial do Concurso Vestibular/1982 da UFV será divulgado, no dia 18 de janeiro, por meio do UFV Informa e de outros veículos de comunicação.

Missa de 30.º Dia pela alma do professor Paulo Mário del Giudice



A Missa de 30.º Dia de falecimento do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, mandada celebrar pela UFV e pela família enlutada, no dia 24 de dezembro, às 9h, no Centro de Vivência, no «campus» universitário, foi concelebrada pelos padres Carlos dos Reis Baêta Braga, Antônio Mendes (que fez a oração fúnebre) e Manoel Isaú (foto). Presentes ao ato religioso os reitores Joaquim Aleixo de Souza, da UFV, e Antônio Fagundes de Sousa, da Universidade Federal de Ouro Preto e membro do Conselho Diretor da UFV, autoridades, familiares e amigos do ex-reitor, dirigentes, professores e servidores da UFV.

Professor Albert S. Muller visita o Departamento de Fitopatologia

O professor Albert S. Muller, em dezembro, visitou a Universidade Federal de Viçosa, quando participou das solenidades de formatura e das comemorações do Jubileu de Ouro da primeira turma de formandos da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV).

Ele esteve em visita ao Departamento de Fitopatologia da UFV, sendo recebido pelo diretor, professor Geraldo Martins Chaves, e por todos os professores, tendo percorrido todas as dependências.

O professor Albert S. Muller veio para Viçosa em setembro de 1929, lecionar Fitopatologia, oportunidade em que conduziu pesquisas sobre doenças de plantas na região de Viçosa e outras partes de Minas Gerais. Por duas vezes foi diretor interino da Escola Superior de Agricultura e Veterinária. Após oito anos de permanência em Viçosa, aceitou convite do governo venezuelano para chefiar o Departamento de Fitopatologia do Colégio de Agricultura em Caracas. Atualmente, reside nos Estados Unidos, seu país de origem.

Novo diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal

Em Florestal, o reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, presidirá, no próximo dia 15, às 15h, a solenidade de posse do engenheiro-agrônomo Antônio de Pádua Nacif no cargo de diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, antiga Escola Média de Agricultura de

Florestal (EMAF). A cerimônia será realizada no salão nobre da sede administrativa da Central, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, convidados e professores de Viçosa e Florestal. Na oportunidade, o vice-diretor, professor Fernando Antônio Cardoso, no exercício da diretoria, fará breve relatório de sua administração.

VESTIBULANDO: Veja nas páginas 2 e 3 as instruções para matrícula, início das aulas na UFV e programa de orientação aos calouros.

Informações para os candidatos

Matrícula

Os candidatos classificados no Concurso Vestibular somente terão direito à matrícula, no período letivo imediato.

Perderão o direito de ingresso na Universidade Federal de Viçosa os candidatos classificados que não apresentarem, à época da matrícula, os seguintes documentos: a) Histórico Escolar do ensino de 2.º grau ou ficha modelo 19, b) Cédula de Identidade, c) Título de Eleitor, d) Certidão de Nascimento, e) Comprovante de estar em dia com o Serviço Militar.

A matrícula será realizada no período de 1.º a 10 de fevereiro, conforme quadro, quando o calouro receberá o material e orientação necessários a um melhor desempenho de suas atividades acadêmicas.

Início das aulas e programa de orientação aos calouros

O início das aulas na Universidade Federal de Viçosa será às 7h do dia 1.º de março próximo. Sem prejuízo das aulas, será oferecida uma Semana de Orientação Geral e Especial aos Calouros, cujo programa será distribuído na época da matrícula. Esta orientação é de suma importância para o sucesso daqueles que vão conviver com as atividades universitárias, e proporcionar ao calouro a oportunidade de se adaptar rapidamente à vida da nossa Universidade. Para se conduzir melhor os objetivos dessa Semana intensiva de orientação aos calouros, haverá controle de frequência nessas atividades.

Resultados

Os resultados do Concurso Vestibular de 1982 serão divulgados no dia 18 de janeiro, por meio do Boletim Informativo da UFV e de outros veículos de comunicação.

Concorrendo a uma das vagas oferecidas pela UFV, é possível que você venha a ser, a partir deste ano, um de seus alunos. Assim sendo, eis um informe de seu interesse, distribuído pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários:

Aos vestibulandos

Estudante, você que teve êxito no Vestibular da UFV terá, aqui, o caminho seguro para o início de uma carreira vitoriosa. Muito trabalho e muito estudo ser-lhe-ão exigidos, mas acreditamos em sua disposição para a luta.

Muitos não conseguiram vencer a batalha do Vestibular, mas isso é normal, e agora começa novo ano e todos devem continuar a lutar, para obter melhor resultado em 1983. Os sacrifícios são grandes, mas as esperanças são maiores. O Brasil conta com o esforço de sua juventude e sabe recompensar a dedicação de cada um. A cidade de Viçosa e a UFV o esperam novamente. Felicidades para todos.

Ensino gratuito

Conforme deve ser de seu conhecimento, a UFV não cobra anuidades inerentes ao trabalho escolar, compreendendo utilização de laboratórios, material de ensino coletivo, material destinado a provas e exames, nem custo de mão-de-obra de professores e pessoal administrativo, sendo, portanto, o ensino gratuito.

Alojamentos

Dentro do limite de vagas, a UFV oferecerá aos estudantes dos cursos de graduação, regularmente matriculados, oportunidade de morar nos alojamentos do "campus".

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Habitação, a fim de preencher o pedido próprio, que contém informações diversas, de interesse da Universidade. Junto com o formulário, o estudante deverá apresentar cópia da declaração de rendimentos e respectiva notificação expedida pela Secretaria da Receita Federal, sua (se for o caso) ou do pai ou responsável, relativas ao exercício de 1981 (ano base 1980). Se não houver declaração (por motivo de isenção), deverá ser apresentado outro documento que comprove o estado de carência.

Para melhor orientação, seguem-se dois artigos do atual Regulamento dos Alojamentos:

Art. 4.º — Os alunos, referidos no artigo anterior (dos cursos de graduação), poderão utilizar os alojamentos, desde que: a) sejam carentes de recursos financeiros e econômicos; b) tenham desempenho acadêmico adequado; c) não tenham sofrido pena disciplinar registrada; d) preferencialmente, não residam em Viçosa; e) não tenham a posse, ainda que temporária, de veículo motorizado seu ou de terceiros; f) paguem, pontualmente, as mensalidades devidas.

Art. 5.º — Ainda que satisfaçam os requisitos enumerados no artigo anterior, terão prioridade, para ocupar os alojamentos: a) o aluno mais carente; b) o aluno de melhor desempenho; c) o veterano, em relação ao calouro.

ESCALA PARA MATRÍCULA DOS APROVADOS

CONCURSO VESTIBULAR - 1982

CURSOS	DIAS	PERÍODO
AGRONOMIA	01/02	MANHÃ
	02/02	TARDE
ENGENHARIA FLORESTAL CIÊNCIAS	03/02	MANHÃ
		TARDE
ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIAS ECONÔMICAS	04/02	MANHÃ
		TARDE
NUTRIÇÃO TECNÓLOGO COOPERATIVISMO TECNÓLOGO LATICÍNIOS EDUCAÇÃO FÍSICA	05/02	MANHÃ
		TARDE
ENGENHARIA AGRÍCOLA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ECONOMIA DOMÉSTICA	08/02	MANHÃ
		TARDE
AGRIMENSURA ENGENHARIA CIVIL LETRAS PEDAGOGIA	09/02	MANHÃ
		TARDE
ZOOTECNIA VETERINÁRIA	10/02	MANHÃ TARDE

MATRÍCULA: Apresentar-se ao Registro Escolar no dia 18 de janeiro de 1982, munido dos documentos classificados.

OBSERVAÇÃO: Perderão o direito de ingresso na Universidade os candidatos classificados, que não apresentarem, à época da matrícula, os seguintes documentos: a) Histórico Escolar do 2º Grau (ficha modelo 19), b) Cédula de Identidade, c) Título de Eleitor, d) Certidão de nascimento ou casamento, e) Comprovante de estar em dia com o Serviço Militar, f) Comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

Alunos aprovados no Vestibular/1982

ALUNOS NO
1982

HORÁRIO	LETRA INICIAL DO NOME
8:00 às 11:00	A a C
14:00 às 17:00	D a G
8:00 às 11:00	H a M
14:00 às 17:00	N a Z
8:00 às 11:00	A a Z
14:00 às 17:00	A a Z
8:00 às 11:00	A a Z
14:00 às 17:00	A a Z
8:00 às 11:00	A a J
14:00 às 17:00	K a Z
8:00 às 11:00	A a J
14:00 às 17:00	K a Z
8:00 às 11:00	A a J
14:00 às 17:00	K a Z
8:00 às 11:00	A a Z
14:00 às 17:00	A a Z

dia e horário acima espe-
 Universidade Federal de Viçosa
 comparecerem nos dias
 seguintes documentos:
 a) Modelo 19) b) Cópia da
 c) Cédula de identidade
 d) e) Documento militar
 e matrícula



No Ginásio de Esportes, 1.000 candidatos fazem as provas do Vestibular/1982.

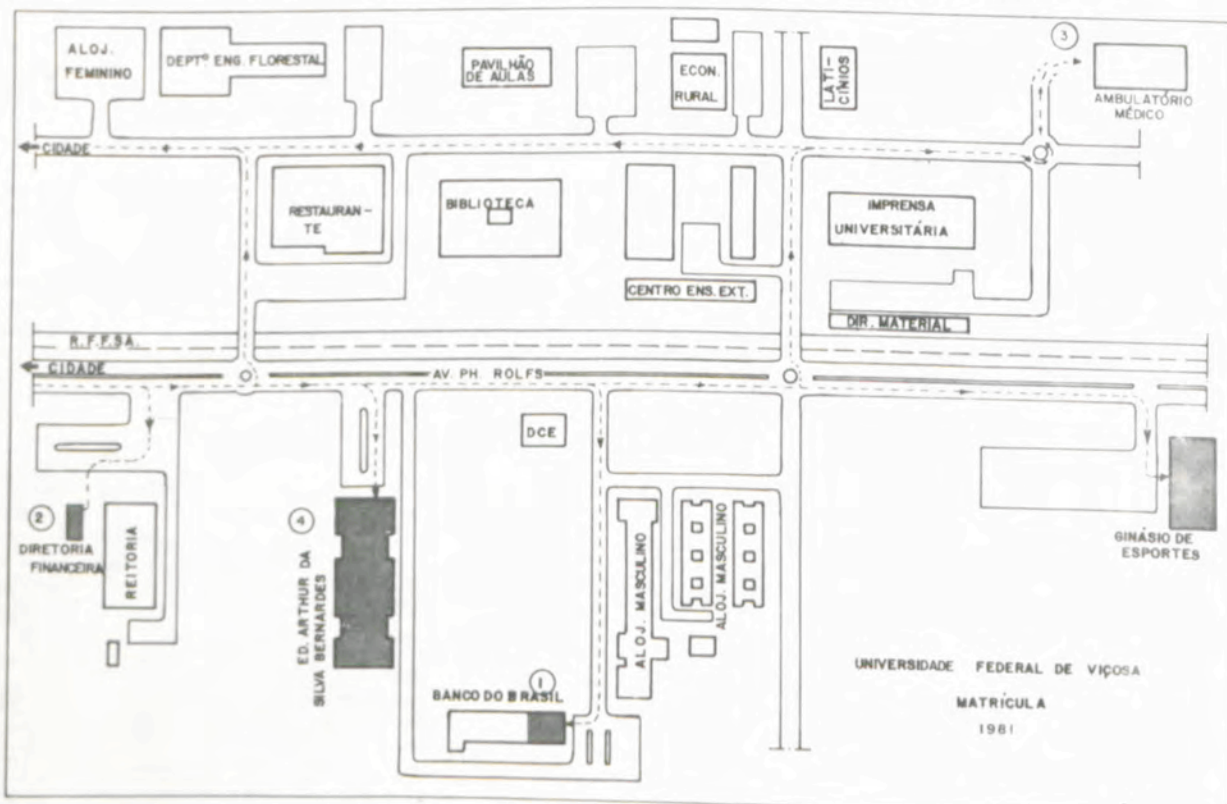
Agradecimento

A Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal de Viçosa manifesta, com alegria, seus sinceros agradecimentos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o êxito do Vestibular/1982.

Os esforços dos professores e servidores beneficiaram milhares de jovens de várias partes do País, que lutam por um ideal nobre, visando a grandeza do Brasil e da nossa UFV.



O Edifício Arthur da Silva Bernardes, onde funciona o Registro Escolar.



1 - 2 - OPÇÕES PARA PAGAMENTO DA TAXA DE MATRÍCULA
 3 - MATRÍCULA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
 MATRÍCULA
 1981

FINEP dá apoio e estimula diversas pesquisas na UFV

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, vem realizando um importante trabalho de cooperação com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com resultados altamente positivos na área de Pesquisa, beneficiando a economia do País.

De acordo com a realidade nacional, a FINEP vem concedendo financiamentos, mediante critérios de seletividade, para empresas e órgãos oficiais, inclusive universidades, com ênfase aos projetos ligados à agropecuária, energia e desenvolvimento social.

Projetos da UFV

Após análises de solicitações de financiamento, a FINEP liberou e vem liberando recursos para diversos projetos executados e em andamento na Universidade Federal de Viçosa.

Os projetos da UFV são os seguintes: FINEP/Alimentos Concentrados, para a elaboração da «Tabela Brasileira de Composição de Alimentos»; FINEP/Biblioteca, de apoio à melhoria da Biblioteca Central; FINEP/Fertilizantes, de apoio ao programa de desenvolvimento de processos para aproveitamento de rochas potássicas e fosfatadas; FINEP/Fitopatologia, de apoio à continuidade do projeto: «Estudos sobre Biologia e Controle de Ferrugem do Cafeeiro» e sobre as principais enfermidades do feijoeiro no Estado de Minas Gerais.

Também estão em destaque os projetos: FINEP/Milho Opaco II, de apoio à realização do projeto: «Valor Nutritivo do Milho Opaco-2 na Reprodução e Desenvolvimento de Animais Jovens»; FINEP/Tecnologia Florestal, de apoio à realização de pesquisas sobre Tecnologia e Aproveitamento da Madeira e de seus Subprodutos; FINEP/Zootecnia, para o programa de pós-graduação e pesquisa em Zootecnia; FINEP/Engenharia Florestal, de apoio à realização do programa: «Estudo da Cultura de *Joannisia principis*, well e da *Talauma ovata*»; e FINEP/7481, para desenvolvimento de linhagens comerciais de aves de corte e de poedeiras.

Além destes projetos, a UFV, através do Departamento de Química, está pleiteando recursos para o «Estudo Químico-Ecológico do Controle de Pragas Agrícolas e Florestais», tendo para isso já apresentado carta-consulta. O Departamento de Engenharia Civil vem realizando contatos para o financiamento do projeto: «Construção de Casas Populares, Utilizando Tecnologia e Materiais Alternativos», cujo objetivo é desenvolver técnicas construtivas simples, as quais poderão ser executadas pelo próprio morador. Tal projeto poderá oferecer às comunidades carentes uma nova opção em habitações populares. No Departamento de Zootecnia: Melhoramento Genético de Bovinos de Leite, através de Cruzamentos. O Departamento de Nutrição e Saúde está com dois subprojetos: 1.º — Intera-

ção entre Estado Nutricional, Produção e Consumo de Alimentos e Análise de Merenda Escolar nos Municípios da Mata de Viçosa — Área de atuação do Programa Gilberto Melo; e 2.º — Prevalência de Enteroparasitoses em Alunos do 1.º Grau na Comunidade Rural de São José do Triunfo e Nova Viçosa — Viçosa, MG.

Finalidade da FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos, agência de fomento, foi criada pelo decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967 (artigo 191), tem como finalidade «apoiar a ampliação da capacidade do País de gerar, absorver e utilizar novos conhecimentos, capazes de contribuir para aumentar o potencial de crescimento da economia brasileira».

De acordo com as metas e prioridades setoriais fixadas no Plano Nacional de Desenvolvimento e detalhadas no Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a FINEP atua no financiamento de todas as fases do processo de criação e incorporação do conhecimento, desde a pesquisa básica até o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

Em suas linhas de atuação, a FINEP está voltada, de modo específico, para a capacitação científica e tecnológica das universidades, institutos e centros de pesquisa, empresas nacionais — privadas, públicas ou mistas — e firmas de engenharia e/ou consultoria, operando com três programas: Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Empresa Nacional (ADTEN); Apoio à Consultoria Nacional (ACN); e Apoio a Usuários de Serviços de Consultoria (AUSC).

Com o objetivo de conferir maior abrangência à sua atuação, a FINEP realiza operações de financiamento reembolsável através de uma rede de agentes, instituições capazes de atender setores e regiões específicas, em especial aquelas comunidades formadas por pequenas, médias e microempresas. Em nosso Estado, o agente financeiro é o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Conta, ainda, para análise e fomento em áreas específicas, com quatro agentes técnicos: o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT); a Fundação Centro de Estudos Tecnológicos de Minas Gerais (CETEC); e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CEPED), em Salvador.

Operações

Em 13 anos de atividades, a FINEP aplicou, a preços de 1980 (média anual), o total de Cr\$120.467,5 milhões — no período 1967/1980 — em 2.238 operações de financiamento. Ela trabalha com recursos provenientes de sua dotação orçamentária (recursos FINEP) e de repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e a participação de cada um foi de 38% e 62%, respectivamente.

Em seus programas especiais, no período 1978/80, a

FINEP contratou operações nas áreas de Energia Solar, Nióbio, Carvão, Fertilizantes, Estudos de Pesquisas em Energia, Recursos Florestais, Habitação e Saneamento, Tecnologia de Materiais e outros, num total de 307 operações.

Além disso, a FINEP vem apoiando, desde sua fundação, as empresas de consultoria, já tendo cadastrado, até 1980, 312 empresas. Também participa do capital de oito empresas nacionais, para estimular e promover o desenvolvimento tecnológico nacional.

Merece destaque especial o Programa de Treinamento em Administração de Pesquisa Científica e Tecnológica (PROTAP), inscrito entre os programas mantidos pela FINEP, e instituído em 1974, com o objetivo de promover a formação e

atualização dos quadros técnicos capacitados para gerenciar as atividades de pesquisa, nos setores governamental e privado.

Como Secretária-Executiva da Comissão Coordenadora dos Núcleos de Articulação com a Indústria (CCNAI), a FINEP empreendeu, em 1980, atividades de consolidação dos Núcleos de Articulação com a Indústria (NAI's), com o objetivo de fortalecer a indústria nacional de bens de capital e de serviços de engenharia consultiva, com base na maior participação destas no atendimento à demanda das empresas públicas e sociedades de economia mista federais. Nesse sentido, tem acordo firmado com a Petrobrás, Petroquisa e suas empresas controladas, Petrofértil, Cia. Vale do Rio Doce, Usiminas, Cemig e outras.

1.ª Festa Estadual da Manga Ubá



Em Ubá, nos dias 26 e 27 de dezembro, foi realizada a Festa Estadual da Manga Ubá (1.ª FESTAMAN-81), no Parque Agropecuário-Industrial, numa iniciativa da Prefeitura Municipal e com apoio da Universidade Federal de Viçosa e outros órgãos públicos e privados.

A abertura foi feita pelo Secretário de Estado da Agricultura, deputado Gerardo Renault, em cerimônia presidida pelo prefeito Irineu Gomes Filho, que saudou as autoridades e os participantes da promoção, cuja finalidade é estimular o plantio de manga em toda a região da Zona da Mata, expandindo a fruticultura, em virtude das excelentes condições dos mercados interno e externo.

Também presentes à solenidade, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Joaquim Aleixo de Sousa; o ex-governador Ozanam Coelho; o deputado estadual Narcísio Michelli; o engenheiro-agrônomo Reynaldo do Carmo Neves, supervisor regional da Emater-MG, em Viçosa, além de prefeitos e vereadores da região.

Em seu pronunciamento, o reitor Joaquim Aleixo de Sousa salientou a satisfação da UFV, através dos Departamentos de Fitotecnia e de Tecnologia de Alimentos, em participar da 1.ª FESTAMAN-81, afirmando que os promotores podem contar com todo o apoio da Universidade para o aumento da cultura da manga, bem como sua comercialização e industrialização. Também destacou a instalação de um «stand» da UFV (foto),

que distribuiu material técnico sobre a Cultura da Mangueira.

Em nome do ex-governador Ozanam Coelho falou o advogado José Campomizzi Filho, que elogiou a 1.ª FESTAMAN-81, de grande interesse econômico, social e turístico para a região de Ubá, e o apoio dado pela Universidade Federal de Viçosa e pela Secretaria de Estado da Agricultura.

O secretário Gerardo Renault fez, inicialmente, um rápido retrospecto sobre a agricultura mineira e seu crescimento no exercício de 1981, quando assumiu a liderança no País, com êxitos marcantes na produção de café, milho, feijão, alho, soja e arroz. Salientou ainda que a diversificação agrícola tem apresentado bons resultados para a economia do Estado e, por isso, acredita no sucesso da cultura da manga Ubá e da I FESTA-MAN-81.

Na oportunidade, foi feito também o lançamento da Campanha de Arborização Rodoviária para Plantação de Mangueiras, com o plantio de cinco mangueiras no trecho Ubá-Tocantins.

A Festa Estadual da Manga Ubá teve o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, da Emater-MG, do Instituto Estadual de Florestas, do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, da Universidade Federal de Viçosa, da Fundação de Arte de Ubá (FAU), da Superintendência de Desenvolvimento Cooperativista (SUDECOOP-MG), da Polícia Militar de Minas Gerais, Clubes de Serviços e Grupos Jovens de Ubá.